



PRODUTIVIDADE DAS COLMEIAS DE *Apis mellifera* L. EM MUNICÍPIOS DO SERTÃO PARAÍBANO.

Anderson Bruno Anacleto de Andrade¹; Rosilene Agra da Silva²; Wellington Alves Guedes¹; Isidro Patricio de Almeida Neto¹; José Lucas Guilherme Santos¹; Leandro Nunes Gomes¹.

(¹)Alunos de graduação do curso de Agronomia da Universidade Federal de Campina Grande, e-mail: bdeandrade3@gmail.com; (²)Professores da Universidade Federal de Campina Grande.

RESUMO – A produção de mel tende a diminuir em anos de baixa precipitação pluviométrica. Logo, objetivou-se com este levantamento avaliar a produtividade das colmeias de *Apis mellifera* L. nos municípios de Poço de José de Moura e São João do Rio do Peixe ao longo dos anos de 2012 e 2013, anos estes de estiagem prolongada na região. O estudo foi conduzido nos municípios de Poço de José de Moura e São João do Rio do Peixe durante os anos de 2012 e 2013 com 22 apicultores que colaboraram informando dados sobre a produção de mel após os períodos de colheita. Nos municípios avaliados, verificamos que houve uma forte influência das chuvas sobre a produção de mel. Percebe-se também que entre os anos os municípios apresentaram queda brusca na produtividade das colmeias em função da redução das chuvas ocorridas na região. A produtividade de mel das colmeias nos município de São João do Rio do Peixe e de Poço de José de Moura é influenciada pelas chuvas. A maior produção de mel nos municípios avaliados está concentrada nos meses de Fevereiro, Março e Abril, período com maior intensidade de precipitação na região.

Palavras-chave – Precipitação; Estiagem; Produção de mel.

INTRODUÇÃO

A apicultura é uma atividade produtiva em franca expansão apresentando-se como uma alternativa de exploração de propriedades rurais além de intensificar a polinização das espécies vegetais nativas e cultivadas, contribuindo para a preservação da natureza. No Nordeste a apicultura apresenta-se com uma das atividades zootécnicas que mais tem crescido nos últimos anos, por apresentar baixo custo de implantação e manutenção, além de rápido retorno financeiro. (SEBRAE, 2009; VIDAL, 2013).

De acordo com Silva (2001) o estado da Paraíba se apresenta com uma gama de possibilidades para o desenvolvimento da apicultura, que se destaca com algumas microrregiões pela flora diversificada, sendo necessária uma atenção especial às abelhas africanizada (*Apis mellifera* L.) que são muito produtivas, e trazem efeitos satisfatórios nessas localidades. É um estado que apesar da instabilidade climática, é notável o crescimento e o espaço que a apicultura vem ocupando no sertão paraibano (TARGINO, 2005).

A flora apícola no período chuvoso apresenta grande diversidade de espécies e alta concentração de alimento, porém durante a estação seca, ocorre uma escassez de pasto apícola e, conseqüentemente, de alimento para as abelhas (PEREIRA et al,2006).

Em anos de baixa precipitação pluviométrica há tendência de ocorrer diminuição da produção de mel. Logo, objetivou-se com este levantamento avaliar a produtividade das colmeias de *Apis mellifera* L. nos municípios de Poço de José de Moura e São João do Rio do Peixe ao longo dos anos de 2012 e 2013, anos estes de estiagem prolongada na região.

METODOLOGIA

O estudo foi conduzido nos municípios de Poço de José de Moura, localizado a 293,3 m de altitude sob as coordenadas de latitude 6°34'30" e longitude 38°40'43", e São João do Rio do Peixe, cuja a altitude é de 245 m e coordenadas de latitude 06° 43' 47" e longitude 38° 26' 58". O clima nesta região é do tipo Bsh-Semiárido, quente com chuvas de verão e, segundo a divisão do estado da Paraíba em regiões bioclimáticas, possui bioclima 4bTh de seca média com 5 a 7 meses secos, caracterizada por uma baixa pluviosidade (500 mm a 800 mm anuais), com vegetação do tipo caatinga hipoxerófila com temperatura média entre os 26 a 27°C (CPRM 2005).

O presente trabalho foi realizado durante os anos de 2012 e 2013 com 22 apicultores, onde em 2012 os apicultores de Poço de José de Moura que retiraram mel de 310 colmeias e em 2013 apenas de 70 colmeias. Já os apicultores de São João do Rio do Peixe no ano de 2012 retiraram mel de 423 colmeias e em 2013 de 200 colmeias. As informações sobre a produção foram repassadas pelos apicultores após os períodos de colheita de mel de cada município.

Os dados sobre a precipitação dos municípios foram fornecidos através do sistema de monitoramento de chuvas no estado da Paraíba com disponibilidade da Agência Executiva de Gestão de Águas do Estado da Paraíba – AESA.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na Figura 1 observa-se a produtividade total nos anos de 2012 e 2013, tanto no município de Poço de José de Moura como no Município de São João do Rio do Peixe. Observa-se ainda, que a produtividade média por colmeia no município de Poço de José de Moura foi de 11,92 Kg no ano de 2012 e no ano de 2013 a produtividade média foi 10,05 Kg.

No município de São João do Rio do Peixe em 2012 a produtividade média por colmeia foi de 13,46 Kg enquanto que no ano de 2013 foi de 10,29 Kg. Nota-se que há diferenças na produtividade tanto entre os municípios como também entre os seus respectivos anos de produção.

De acordo com os dados de precipitação ocorrido nos anos de 2012 e 2013 nos municípios avaliados, verificamos que houve uma forte influência das chuvas sobre a produção de mel tanto no município de São João do Rio do Peixe como no município de Poço de José de Moura (Figura 2). Ao correlacionar os dados de produção ao longo de cada ano com os dados pluviométricos ocorridos nos meses de produção, nota-se que houve produção nos meses de maiores precipitações, e a medida que as chuvas foram diminuindo, também houve diminuição na produção de mel.

Percebe-se também que entre os anos tanto no município de São João do Rio do Peixe como no município de Poço José de Moura ocorreu queda brusca na produtividade das colmeias em função da redução das chuvas ocorridas na região. Segundo dados do MAPA (2013) nos anos em que a precipitação pluviométrica se situa em torno ou acima da média, o Nordeste responde por cerca de 40% da produção brasileira de mel. Porém, em 2012 o clima no Nordeste foi seco, variando entre os meses de moderado a extremamente seco, a florada foi insuficiente o

que provocou elevada queda de produção em todas as áreas produtoras de mel do Nordeste brasileiro.

Observamos grande queda na produção de mel no ano de 2013 em relação ao ano anterior nos dois municípios (Figura 1). De acordo com Vital (2013), em 2012 ocorreu grande aumento no número de colmeias fazias na região Nordeste, cerca 75% do total, isso devido à falta de precipitação, altas temperaturas, e consecutivamente falta de pasto adequado para alimentação. Com isso as perspectivas para as próximas safras não são boas, pois em 2013 as previsões de chuvas abaixo da média se confirmaram. Para 2014, mesmo que ocorra boa precipitação, a produção de mel será baixa, já que as colmeias recém povoadas possuem uma produtividade muito inferior às colmeias povoadas em anos anteriores.

CONCLUSÃO

Há influência das chuvas na produtividade de mel das colmeias nos município de São João do Rio do Peixe e de Poço de José de Moura.

A maior produção de mel nos municípios avaliados está concentrada nos meses de Fevereiro, Março e Abril, período com maior intensidade de precipitação na região.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CPRM – Serviço Geológico do Brasil. **Instruções e procedimentos de padronização no tratamento digital de dados para projetos de mapeamento da CPRM**: manual de padronização. Rio de Janeiro, v.2.2005.

MAPA – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Informativo sobre a Estiagem no Nordeste - nº 40**, Brasília, 2013.

PEREIRA, F.M. FREITAS, B.M. VIEIRA NETO, J.M. LOPES, M.T.R. BARBOSA, A.L. CAMARGO, R.C.R. **Desenvolvimento de colônias de abelhas com diferentes alimentos proteicos**. Pesquisa Agropecuária Brasileira, Brasília, v.41, n.1, p.1-7, 2006.

SEBRAE. Apicultura: Uma oportunidade de negócio sustentável / Marco Antonio Dantas de Almeida; Corália Maria Sobral Carvalho. SEBRAE Bahia. Salvador, 2009.

SILVA, R. A. DA. **Fenologia e forrageamento pelos apoidea em plantas do Módulo de Apicultura do CCA/CAMPUS III - Areia** (Microrregião do brejo paraibano) 2001, 50p. Monografia (Graduação em Zootecnia) - Universidade Federal da Paraíba. Areia.

TARGINO, L.C. **A apicultura com suas diversidades, estudada em três diferentes municípios do Estado da Paraíba**, 32p. Monografia (Graduação em Zootecnia). Universidade Federal da Paraíba. Areia, 2005.

VIDAL, M. F. **Efeitos da seca de 2012 sobre a apicultura nordestina**, Informe Rural Etene Banco do Nordeste do Brasil S/A. ano VII, n.2, 2013.

Figura 01. Produção de mel (Kg) nos municípios de Poço de José de Moura e São João do Rio do Peixe nos anos de 2012 e 2013.

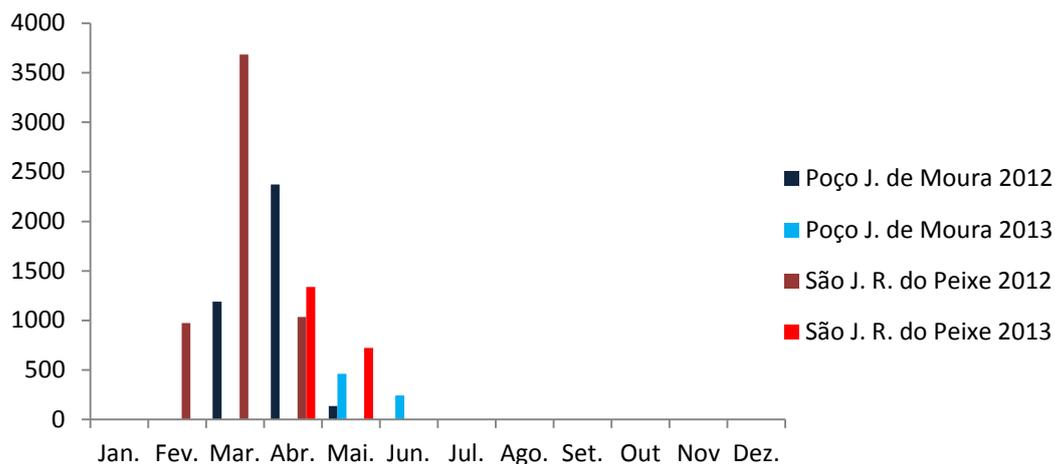
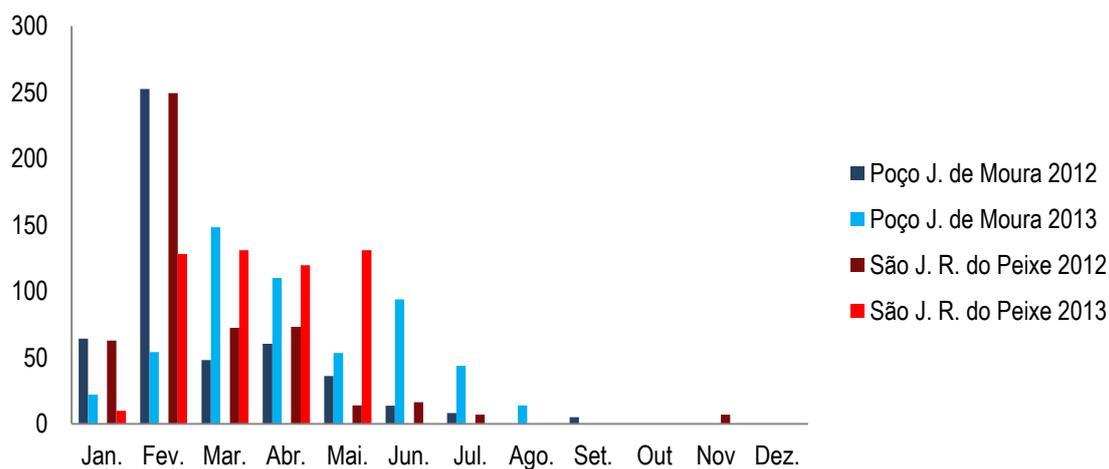


Figura 02. Precipitação média nos anos de 2012 e 2013 nos municípios de São João do Rio do Peixe e Poço José de Moura – PB.



Fonte: Agência Executiva de Gestão de Águas do Estado da Paraíba – AESA